

De Berlim para o Brasil: Next2u Saúde e IA Instituto retornam da NVIDIA GTC com novas perspectivas para a inteligência artificial na saúde



Missão brasileira acompanha avanços em agentes inteligentes, medicina preditiva e infraestrutura de IA. Participação no ecossistema NVIDIA Inception amplia oportunidades de desenvolvimento tecnológico, relacionamento internacional e captação de investimentos para projetos brasileiros.

Por Redação Portal IA Brasil | 28 de outubro de 2026

A inteligência artificial está deixando de ser apenas uma promessa tecnológica para ocupar um espaço cada vez mais relevante na infraestrutura de empresas, governos e sistemas de saúde. Essa foi uma das principais mensagens da NVIDIA GTC Berlin 2026, realizada entre 20 e 22 de outubro, na Alemanha, e que contou com a participação de uma delegação brasileira formada por representantes da Next2u Saúde e do IA Instituto — Instituto Inosu Acertas.

A missão reuniu Ricardo Fantoni Alvares, diretor executivo e CEO do IA Instituto; Dr. Rafael de Paula Figueiredo, liderança executiva e clínica da Next2u Saúde; e Leandro França de Mello, diretor de Tecnologia e Inteligência Artificial das duas organizações.

De volta ao Brasil, a equipe inicia uma nova etapa de trabalho voltada à aplicação dos conhecimentos apresentados na conferência, ao aprofundamento de contatos internacionais e à estruturação de oportunidades de cooperação, desenvolvimento e investimentos.

Mais do que acompanhar lançamentos, a participação brasileira teve um objetivo estratégico: compreender como a próxima geração de inteligência artificial poderá ser incorporada a serviços reais, especialmente em ambientes complexos como o Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma nova geração de inteligência artificial

Durante a conferência, que reuniu desenvolvedores, pesquisadores, startups, investidores e representantes de grandes empresas, a NVIDIA apresentou avanços em computação acelerada, agentes autônomos, robótica, infraestrutura inteligente e aplicações científicas.

A apresentação principal, conduzida pelo fundador e CEO da empresa, Jensen Huang, no dia 21 de outubro, destacou a evolução dos agentes de IA: sistemas capazes de consultar informações, utilizar ferramentas, executar tarefas e interagir com diferentes ambientes tecnológicos.

Uma das novidades foi a arquitetura NVIDIA OpenShell, desenvolvida para estabelecer mecanismos de segurança, supervisão e controle no funcionamento desses agentes.

Outra frente de destaque foi a evolução dos modelos abertos e especializados, que podem ser adaptados para atividades específicas, utilizando dados e conhecimentos das organizações.

Na prática, essa transformação abre possibilidades para que hospitais, serviços públicos e empresas desenvolvam soluções próprias, em vez de depender exclusivamente de ferramentas genéricas.

Saúde preditiva: antecipar riscos antes da emergência

Para a Next2u Saúde, um dos pontos de maior interesse da conferência foi a convergência entre inteligência artificial, monitoramento contínuo e apoio às decisões clínicas.

A NVIDIA apresentou novas iniciativas relacionadas à descoberta de medicamentos, ao desenvolvimento de proteínas, à automação de laboratórios e à radioterapia adaptativa, incluindo projetos em colaboração com instituições de pesquisa e empresas do setor médico.

Embora essas tecnologias atuem em diferentes áreas da medicina, elas apontam para uma tendência comum: a utilização de dados e modelos inteligentes para ampliar a capacidade de análise, personalização e antecipação dos serviços de saúde.

É nessa direção que trabalha a Next2u Saúde, healthtech mineira incubada pelo IA Instituto.

Sua plataforma combina dispositivos vestíveis, aplicativos, processamento de dados e modelos de inteligência artificial para apoiar o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas.

O sistema foi concebido para identificar alterações relevantes nos parâmetros monitorados, organizar prioridades e encaminhar alertas às equipes assistenciais, preservando a responsabilidade dos profissionais de saúde pelas decisões clínicas.

"Monitorar não significa substituir o contato humano", afirmou Rafael Figueiredo em entrevista divulgada durante a missão à Alemanha.

A proposta é fortalecer a continuidade do cuidado entre consultas e ampliar a capacidade das equipes de reconhecer situações que exigem atenção.

Para os municípios brasileiros, essa possibilidade é especialmente relevante diante do envelhecimento populacional, da prevalência de doenças crônicas e das limitações de recursos humanos e financeiros.

NVIDIA Inception: tecnologia, conexões e oportunidades de investimento

A participação no evento ocorreu em um momento importante para a trajetória da Next2u Saúde e do IA Instituto: o ingresso no NVIDIA Inception, programa internacional destinado ao desenvolvimento de startups de tecnologia.

A iniciativa oferece acesso a ferramentas especializadas, capacitação, condições comerciais diferenciadas, parceiros tecnológicos e oportunidades de aproximação com investidores.

O programa não representa, por si só, um aporte financeiro da NVIDIA nem uma certificação de eficácia clínica. Entretanto, amplia o acesso a recursos e relacionamentos que podem contribuir para o amadurecimento tecnológico e comercial das empresas participantes.

Em Berlim, o ambiente de investimento também ganhou destaque.

Durante a agenda europeia que culminou na GTC, a NVIDIA anunciou compromissos de investimento próximos de US\$ 10 bilhões no ecossistema tecnológico europeu, envolvendo iniciativas em infraestrutura, pesquisa e startups. Esses recursos estão relacionados à estratégia internacional da companhia e não constituem financiamento anunciado para as organizações brasileiras.

No caso da Next2u Saúde, os materiais apresentados a investidores informam uma captação seed de R\$ 2,25 milhões, destinada ao desenvolvimento da plataforma e à aquisição de dispositivos inteligentes.

A empresa também apresentou uma proposta de captação adicional de US\$ 9 milhões, voltada à expansão tecnológica, operacional e comercial. Trata-se de uma rodada pretendida, não de recursos cuja obtenção tenha sido confirmada.

A aproximação com o ecossistema internacional pode contribuir para ampliar as possibilidades de investimento, especialmente em uma etapa na qual a startup busca demonstrar escalabilidade, segurança, resultados assistenciais e viabilidade econômica.

O Brasil como ambiente de inovação aplicada

Uma das perspectivas defendidas pela missão brasileira é que a complexidade do sistema público de saúde pode constituir um ambiente relevante para o desenvolvimento de tecnologias capazes de funcionar em condições reais.

Diferentemente de projetos concebidos exclusivamente para ambientes controlados, as soluções destinadas à atenção primária precisam lidar com grandes populações, diferenças territoriais, múltiplas condições clínicas, limitações operacionais e sistemas de informação nem sempre integrados.

A Next2u e o IA Instituto já acumulam experiências em projetos de diagnóstico, transformação digital e gestão de saúde pública em municípios brasileiros, especialmente em Minas Gerais.

Segundo materiais institucionais, a startup possui acordos relacionados a projetos municipais e prepara uma nova etapa de testes e implantação da plataforma de monitoramento.

O planejamento apresentado em outubro prevê um piloto com aproximadamente 400 pacientes a partir de novembro de 2026 e expansão posterior para milhares de pessoas acompanhadas. Esses quantitativos constituem metas de implantação, ainda dependentes de execução e avaliação.

Para além da tecnologia, os desafios incluem integração com as equipes assistenciais, qualidade dos dados, tratamento de alertas, governança, proteção de informações pessoais e comprovação de resultados clínicos e econômicos.

Do conhecimento internacional à implementação no território

O retorno de Berlim também fortalece uma diretriz estratégica do IA Instituto: aproximar pesquisa, tecnologia, gestão pública e capacidade de implementação.

A organização desenvolve iniciativas em saúde, educação tecnológica, cidades inteligentes, meio ambiente e inovação governamental.

As discussões da NVIDIA GTC apresentam oportunidades de aplicação que ultrapassam o setor de saúde, incluindo agentes para serviços públicos, modelos especializados, análise de dados territoriais, automação de processos e sistemas de apoio à gestão.

A perspectiva é que universidades, startups, instituições públicas e parceiros tecnológicos possam colaborar para transformar conhecimento em soluções adequadas às necessidades brasileiras.

Nesse cenário, a participação em eventos internacionais não representa o encerramento de uma jornada, mas o início de um processo de transferência de conhecimento, desenvolvimento de projetos e estabelecimento de relações institucionais.

O que vem pela frente

Nos próximos meses, a agenda das organizações deverá concentrar esforços em três frentes: desenvolvimento e adaptação tecnológica, validação das aplicações em saúde e ampliação das relações com parceiros e investidores.

No campo tecnológico, estão previstas iniciativas de adaptação de modelos de inteligência artificial para uso em português, integração com a infraestrutura da plataforma e aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e priorização clínica.

Na área assistencial, os projetos deverão avançar conforme a realização dos pilotos e a avaliação de seus resultados, especialmente quanto à segurança, utilidade para os profissionais e capacidade de identificar situações relevantes.

Na dimensão econômica, o desafio será transformar oportunidades de relacionamento em projetos sustentáveis, contratos, parcerias e investimentos efetivamente concretizados.

O evento de Berlim evidenciou que a inteligência artificial caminha para se tornar parte da infraestrutura de serviços e organizações. Para o Brasil, a oportunidade está em incorporar essas

tecnologias à solução de problemas concretos, com formação profissional, governança, pesquisa e avaliação de resultados.

Para a Next2u Saúde e o IA Instituto, a missão internacional termina com uma agenda de trabalho que se desloca dos grandes centros globais de tecnologia para o cotidiano dos municípios brasileiros.

O futuro da inteligência artificial não será definido apenas pela capacidade de desenvolver modelos mais sofisticados, mas também pela competência de transformá-los em serviços acessíveis, seguros e capazes de produzir resultados concretos para as pessoas.

Fontes e referências

- NVIDIA Newsroom — GTC Berlin 2026: <https://nvidianews.nvidia.com/online-press-kit/gtc-berlin-2026-news>
- NVIDIA — Avanços em saúde e ciências da vida: <https://investor.nvidia.com/news/press-release-details/2026/Healthcare-and-Life-Sciences-Leaders-Build-on-NVIDIA-to-Advance-Drug-Discovery-and-Expand-Patient-Care/default.aspx>
- NVIDIA — Programa Inception: <https://www.nvidia.com/pt-br/startups/showcase/>
- Diário do Comércio — Reportagem sobre Next2u e monitoramento de pacientes do SUS: <https://diariodocomercio.com.br/negocios/startup-ia-monitoramento-pacientes-sus/>
- Next2u Saúde: <https://next2u.com.br/>
- IA Instituto: <https://www.iainstituto.org.br/>

Os dados de investimentos, planos de expansão, projetos municipais e estágios de desenvolvimento da Next2u Saúde foram complementados com materiais institucionais e apresentações a investidores. Metas futuras não representam resultados já realizados.